

## **ESTENOSE TRAQUEAL PÓS-VENTILAÇÃO MECÂNICA PROLONGADA EM PACIENTES ACOMETIDOS PELA COVID-19**

**INTRODUÇÃO:** A estenose de traqueia é definida quando há uma diminuição do seu lúmen em 10% ou mais. Corresponde usualmente a complicação de intubação prolongada, traumática ou lesão traqueal externa podendo constituir um problema a mais na recuperação da infecção grave por COVID-19. A falta de cuidado adequado com as vias aéreas de pacientes intubados e traqueostomizados tornou a estenose de traqueia mais frequente. **OBJETIVO:** Avaliar as características da estenose traqueal em pacientes acometidos pela COVID-19 e submetidos à ventilação mecânica invasiva (VMI) prolongada. **MÉTODO:** Foi realizada uma revisão de literatura fundamentada em uma busca ativa por artigos científicos recolhidos nas bases de dados: American Journal of Case Report, JAMA Network e SCIELO. Foram utilizados os Descritores em Ciência da Saúde (DECS) em inglês: "tracheal stenosis" AND "intubation". Como método houve seleção de artigos científicos nos idiomas português e inglês; estudos que abordassem a relação da estenose traqueal e intubação no contexto da COVID-19. **RESULTADOS:** Observa-se, ao longo do estudo, que o aumento progressivo de pacientes submetidos a tratamento ventilatório prolongado tem levado a lesões iatrogênicas da laringe e traqueia. Pacientes acometidos por COVID-19 costumam apresentar comorbidades como hipertensão e diabetes e são usualmente submetidos a longos períodos de intubação. A tendência à inflamação e isquemia tecidual altera a cicatrização, predispondo a fibrose e estenose. A intubação em pacientes pronados e pressão excessiva de cuff podem contribuir para o mecanismo subjacente à estenose. Para o diagnóstico são necessárias broncoscopia ou tomografia computadorizada cervical. O tratamento definitivo é cirúrgico, com ressecção da estenose e anastomose término-terminal. **CONCLUSÃO:** Por fim, vemos que a VMI é amplamente utilizada no tratamento de pacientes em estado crítico durante a pandemia. Relatórios mostram que até 5% dos pacientes submetidos a esse procedimento durante o tratamento para COVID-19 apresentam posteriormente algum grau de estenose traqueal pós-intubação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estenose Traqueal. Intubação. COVID-19.